JORNAL O Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 95 | Edição **6829 | R$ 9,99**

Sexta-Feira, 05 de Setembro | **Sábado**, 06 de Setembro | **Domingo**, 07 de Setembro de 2025

página 04

TRAGÉDIA NA ESTRADA

Três acidentes fatais levantam preocupações sobre a segurança no trânsito

PORTO UNIÃO 108 Anos SEMPER

QUAL É A PROGRAMAÇÃO DE ANIVERSÁRIO DE PORTO UNIÃO?

O APP PORTO UNIÃO DIGITAL TE CONTA!

GESTÃO 2025 • 2028 | Porto União CUIDANDO DE VOCÊ!

FOTO: LUANA LUIZE

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas, acesse https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código B9D4-BE4A-5704-7F10.

UNIÃO DA VITÓRIA SE CONSOLIDA COMO POLO ESTRATÉGICO DA ERVA-MATE NO PARANÁ

Cidade lidera projetos inovadores que fortalecem produção, comercialização e sustentabilidade do setor

| Por Ricardo Silveira

Foto: Divulgação



União da Vitória, conhecida por sua tradição na produção de erva-mate, reafirma seu protagonismo no cenário estadual com iniciativas que prometem transformar toda a cadeia produtiva. Nesta semana, uma comitiva liderada pelo presidente da Cogemate (Conselho Gestor de Erva-Mate), Naldo Vaz, esteve em Curitiba em reunião com o secretário estadual da Agricultura, Marcio Nunes, em articulação do deputado estadual Hussein Bakri.

O encontro debateu três pilares estratégicos para o setor: a atualização e aprimoramento dos dados sobre a cadeia produtiva, a criação de um fundo setorial para expansão do consumo e a implantação da primeira fábrica de bioinsumos voltada exclusivamente à erva-mate, que será instalada em União da Vitória.

Para Naldo Vaz, a cidade assume papel central ao buscar aperfeiçoar os relatórios sobre produção e consumo de erva-mate no Paraná. "Identificamos lacunas que podem ser preenchidas. As próximas edições dos relatórios trarão dados mais precisos sobre a cadeia produtiva do estado, com União da Vitória no centro desse processo", afirmou. Dados confiáveis são fundamentais para orientar políticas públicas, investimentos privados e o planejamento estratégico das indústrias do setor. União da Vitória, com seu histórico na produção e processamento de erva-mate, se consolida como núcleo dessas decisões.

Fundo setorial impulsiona o mercado

Outro avanço discutido foi a criação de um fundo estadual voltado à erva-mate. Com aporte de recursos do setor privado, o fundo será aplicado em três frentes: comercial, marketing e pesquisa e desenvolvimento de novos produtos.

"O objetivo é ampliar o consumo da erva-mate em todo o Brasil, não apenas como chimarrão, mas também por meio de derivados inovadores. O fundo ajuda a resolver gargalos de produção e abre caminho para que União da Vitória continue liderando o setor", explicou Vaz. Além de gerar receita e fortalecer a economia local, a iniciativa posiciona a cidade como um polo estratégico capaz de influenciar o mercado nacional, consolidando o Paraná como maior produtor de erva-mate do país.

Sustentabilidade e inovação com bioinsumos

A cidade também receberá a primeira fábrica de bioinsumos voltada exclusivamente à erva-mate no Paraná, produzindo defensivos biológicos e fertilizantes orgânicos. "É um marco histórico. A fábrica alia sustentabilidade, saúde dos produtores e eficiência no manejo. União da Vitória é a cidade ideal para esse projeto, que fortalece toda a cadeia produtiva e protege o meio ambiente", destacou Vaz. O projeto contará com apoio técnico da FAEP e seguirá modelos de biofábricas já consolidadas, mas com foco exclusivo na erva-mate. Produtores de diferentes municípios poderão se associar ao projeto e ter acesso aos insumos, garantindo expansão e democratização do conhecimento e das tecnologias.

A cidade, que abriga algumas das principais indústrias e centros de pesquisa da erva-mate, consolida seu protagonismo ao unir tradição e inovação. "Estamos fortalecendo a posição da cidade no Brasil e no mundo. União da Vitória não é apenas produtora de erva-mate; é referência em inovação, sustentabilidade e pesquisa. O que estamos construindo hoje vai garantir que a cidade continue liderando o setor pelas próximas décadas", afirma Naldo Vaz.

A expectativa é que essas iniciativas ampliem o consumo da erva-mate em território nacional, valorizem o produto local e consolidem União da Vitória como polo estratégico da economia paranaense e do agronegócio sustentável.

Cogemate

O Cogemate, criado em 25 de abril de 2019, foi concebido para fortalecer a cadeia produtiva da erva-mate no Vale do Iguaçu, integrando políticas públicas, pesquisa, inovação, cultura, turismo e desenvolvimento regional. O conselho busca transformar a região, que lidera a produção estadual, em referência nacional em todos os elos da cadeia da erva-mate. Em 2020, a área Sul do Paraná, dentro da Amsulpar (Associação dos Municípios do Sul Paranaense), respondeu por 62,5% da produção do estado, que atualmente lidera o país, com 55% do total produzido em folhas.

A diretoria é formada por quinze integrantes, representando associações, entidades de produtores e indústrias. Além disso, as câmaras temáticas reúnem universidades, bancos, órgãos públicos e privados, e profissionais ligados ao setor, promovendo debates e ações estratégicas.

A região Sul do Paraná, maior produtora estadual, envolve mais de 100 mil pessoas diretamente na cadeia produtiva da erva-mate (Ilex paraguariensis). Nesse contexto, o Cogemate tem como missão consolidar a região como modelo em produção, comercialização, inovação, sustentabilidade e impacto social.

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código B9D4-BE4A-5704-7F10.
ADJORI SC 9/2025 CCJ REGULARIDADE COMPROVADA



Horóscopo

Previsão para a semana

João Bidu
joaobidu.com.br

ÁRIES | 21/03 a 20/04

Ligada(o) no 220 que fala? Mas Saturno e Urano retrôs avisam que é hora de desacelerar, refletir, aprender com o que passou e se abrir pro novo. Já Sol e Mercúrio te ajudam a organizar o dia a dia. Comenta aí: Em frente que atrás vem gente!

TOURO | 21/04 a 20/05

Vejo aqui que alguém vai ter que chorar pra você sorrir! Brincadeira à parte, embora seus projetos recebam good vibes, pode ter chabu, sendo necessário pensar, redirecionar e fortalecer os planos.

GÊMEOS | 21/05 a 20/06

Com Sol e Mercúrio na Casa 4, família em foco! Mas Urano retrô no seu signo e tensionado com Mercúrio pode trazer conflito. O Eclipse te instiga a buscar equilíbrio entre o que quer pro lar e fora dele.

CÂNCER | 21/06 a 21/07

Você pode ficar numa batalha de "bora, reage pra vida" e "agora não, que cama boa". Afinal, seu lado prático vem à tona, mas o introspectivo também. Semana pra reavaliar crenças e redefinir planos.

LEÃO | 22/07 a 22/08

Pode surtar só umas três vezes, já que Saturno e Urano retrôs trazem lições e mudanças na marra e o Eclipse desperta emoções profundas. Hora de explorar seu poder interior e reavaliar conexões. O que você comenta? Simbora!

VIRGEM | 23/08 a 22/09

Tudo indica que vai ser Sol em organização e eficiência e Mercúrio em sinceridade e detalhismo, o que pode resultar em êxitos! Já Saturno retrô e o Eclipse pedem pra avaliar e amadurecer relações.

LIBRA | 23/09 a 22/10

Se fosse só enfrentar um leão, estava bom, mas pode encarar leão, cobra, anta... Ou seja, semana pra refletir e ajustar sua rotina e próximos passos, examinar seus vínculos e buscar o equilíbrio.

ESCORPIÃO | 23/10 a 21/11

Sinal de crise, mudança e até notícia imprevista – keep calm e não surta, pois o duro de jogar pro alto é catar depois. Com seu lado prático on, bom pra rever sonhos, planejar e resolver bagaças. O que você comenta? Fé no pai que vai!

SAGITÁRIO | 22/11 a 21/12

Tá sendo um exemplo pros outros... um mau exemplo? Saturno e Urano retrôs e o Eclipse trazem reflexão, ensinamento e reviravolta nas relações pessoais e familiares. Pode sentir vontade de mudar.

CAPRICÓRNIO | 22/12 a 20/01

Podem pintar perrengues, mas os astros trazem oportunidades de ouro: fazer reflexões profundas, ponderar responsabilidades, rever ideias, estabelecer metas e planejar estrategicamente seu futuro. O que você comenta? Bora lá!

AQUÁRIO | 21/01 a 19/02

Vêm mudanças por aí: tudo indica que seu signo vai ficar mais prudente, objetivo e com a língua afiada (vulgo sincericida!). As emoções prometem ir aflorando até explodirem no fim da semana.

PEIXES | 20/02 a 20/03

Com Saturno retrô no seu signo e Urano na Casa 4 e mal aspectado, semana puxada! Mas Sol e Mercúrio não te deixam fazer drama – como diz aquela personagem infantil, "continue a nadar", peixinho!

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 3BD1-BE4A-5704-7F10.

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

EXPORTAÇÃO

O Japão abriu mercado para produtos à base de gordura de aves, suínos e bovinos do Brasil, usados na fabricação de ração e pet food. A medida fortalece as exportações nacionais e inclui o Paraná, ao lado de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, entre os estados cotados para fornecer carne bovina futuramente. O governo busca ampliar a presença no exigente mercado japonês, já consolidado para soja, milho e frango.

Sabores de Beltrão

O município de Francisco Beltrão adotará o selo "Sabores de Francisco Beltrão" para identificar produtos das agroindústrias familiares. A iniciativa, aprovada pela Câmara, valoriza a produção local e incentiva práticas sustentáveis, agregando renda e fortalecendo a agricultura familiar. As agroindústrias contempladas deverão usar o selo em embalagens e pontos de venda, garantindo mais visibilidade ao setor.

Olho em 2026

De olho em 2026, Ratinho Júnior (PSD) tem intensificado sua presença em agendas fora do Paraná, com encontros frequentes em São Paulo e no Rio de Janeiro. O governador vem dialogando com empresários, investidores e lideranças políticas, numa estratégia de ampliar sua projeção nacional e consolidar seu nome no tabuleiro da sucessão presidencial.

Olho em 2026 II

Em discurso recente, Ratinho adotou tom conciliador ao comentar o cenário político nacional: "Hoje, o que o Brasil precisa é de paz política e, acima de tudo, espírito público para que a população possa ter um projeto de desenvolvimento para o país. A briga política e o desentendimento institucional não leva comida para a dona Maria dentro de casa, não melhora a vida dos filhos dela e da população".

Aposta do Novo

O partido Novo aposta em duas figuras polêmicas para disputar o Senado no Paraná: o ex-deputado Deltan Dallagnol, cassado pelo TSE em 2023, e o advogado Jeffrey Chiquini. Em eventos recentes, Deltan vestiu camisa com a frase "Fora Moraes" e Chiquini apareceu com a estampa "Free Bolsonaro", sinalizando uma estratégia de se apresentar ainda mais à direita que o PL.

Em foco

O deputado federal Sargento Fahur (PSD-PR) foi eleito o melhor parlamentar do Paraná no Prêmio Congresso em Foco 2025. Conhecido pela trajetória de 35 anos na Polícia Militar e pela firme atuação nas redes sociais, Fahur consolidou-se como liderança política de destaque. Na Câmara, segue marcado pela defesa de pautas conservadoras e do endurecimento no combate à criminalidade.

Emenda

O deputado federal Beto Richa destinou R$ 5 milhões em emenda parlamentar para obras de recapeamento e micropavimentação em Umuarama. A assinatura ocorreu na Secid, em Curitiba, com a presença do secretário Guto Silva e do prefeito Fernando Scanavaca. O recurso vai melhorar ruas e avenidas, trazendo mais segurança e qualidade de vida para a população.

Cruzeiros

O Governo do Paraná, por meio do Viaje Paraná, participou do Fórum CLIA Brasil 2025, em Brasília, um dos principais eventos do turismo náutico no país. O encontro reuniu autoridades, armadores e operadores para debater infraestrutura, competitividade e sustentabilidade do setor. A presença do Estado reforça o potencial do Litoral, especialmente de Paranaguá, como destino estratégico para cruzeiros marítimos.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 3BD1-BE4A-5704-7F10.

TRAGÉDIA NAS ESTRADAS: MORTES DE JOVENS REFORÇAM ALERTA SOBRE SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Três acidentes fatais levantam preocupações sobre a segurança no trânsito

Da Redação

No final de semana passado, três acidentes de trânsito chamaram atenção na região do Vale do Iguaçu, tanto pela gravidade dos acidentes, quanto pela idade das vítimas.

O primeiro acidente foi o sofrido por Max Willian Muncinelli, de 19 anos, no sábado, 30. O jovem conduzia um automóvel quando colidiu contra uma carreta na BR-476, região de Vargem Grande, em Paula Freitas. Ele faleceu no local. Natural de General Carneiro, Max era acadêmico do curso de Ciências Contábeis da UGV e atualmente residia em Paula Freitas.

Ainda no sábado, Fernando Bertoletti Bordin, de 19 anos, se envolveu em uma colisão entre três veículos na BR-153, em General Carneiro. Ele foi socorrido e levado ao Hospital Regional São Camilo, em União da Vitória, mas, devido à gravidade dos ferimentos, veio a óbito na madrugada do domingo, 31. Fernando era acadêmico do curso de Agronomia da UGV e residia em Bituruna.

Em Canoinhas, o jovem Erick Cordeiro da Silva, de 22 anos, faleceu ao cair em um córrego enquanto pilotava sua motocicleta. Ele estava à caminho do hospital para visitar a esposa, que está grávida, quando sofreu o acidente no mesmo bairro em que morava.

Santin Roveda, diretor-presidente do Departamento Estadual de Trânsito do Paraná (Detran-PR), fala sobre os perigos enfrentados por conta da situação das estradas, e também sobre a necessidade de estar atento aos riscos. “É muito triste ver jovens perderem a vida de forma tão precoce nas nossas estradas. A gente tem situações gravíssimas de estradas na nossa região, que são vergonhosas, que demonstram a fragilidade de uma federação, de um Brasil que tem tamanho continental hoje e que não dá conta de entregar para as pessoas o que nós teríamos de direito mínimo de dignidade, e as vidas muitas vezes são perdidas. Cada uma dessas tragédias, deixa as famílias destruídas e um vazio que nunca vai ser preenchido. Por isso que eu faço um apelo para os pais: conversem com seus filhos, mostrem que o trânsito exige responsabilidade, prudência, respeito para vida deles e das outras pessoas. Um minuto de diálogo, às vezes, de conversa, pode evitar um sofrimento por anos da família que perdeu alguém querido. No Paraná a gente está trabalhando para salvar essas vidas, para não perder ninguém, mas a gente precisa da consciência de cada um. As pessoas tem que entender que o trânsito necessita de uma escolha que hoje pode fazer a diferença para quem volta e para quem não volta para casa”.

Em um momento em que a região está de luto pelas vidas perdidas, Adriano Fiamoncini, Chefe do Núcleo de Comunicação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Santa Catarina também fala sobre a importância da educação no trânsito, necessária para todos. “A juventude é uma fase de descobertas e isso inclui a emoção de conquistar a liberdade de dirigir. No entanto, essa nova autonomia traz grandes responsabilidades ao se conduzir um veículo automotor, ainda mais em rodovias, onde se transita em altas velocidades. (...) A educação para o trânsito não deve começar apenas na escola. Ela precisa ser uma lição contínua, incorporada desde a infância. Ensinar crianças a atravessar a rua com segurança, respeitar a sinalização sendo ciclista e a importância do cinto de segurança como um passageiro, por exemplo, cria uma base sólida de conhecimento e respeito às regras. Ao crescer, esses jovens já terão uma mentalidade mais consciente, compreendendo que o trânsito é um espaço compartilhado e que a segurança de todos depende das atitudes individuais. Sim, é fato que os jovens muitas vezes se arriscam mais. A ciência explica que o cérebro adolescente ainda está em desenvolvimento. A busca por adrenalina e a pressão social dos amigos, por vezes, levam a comportamentos perigosos. E é por isso que a conscientização é tão importante. Em vez de simplesmente proibir, é mais eficaz mostrar as consequências reais dessas atitudes. Acidentes, ferimentos e a perda de vidas. Histórias de vida, campanhas educativas e a exposição a informações claras e diretas, podem ajudar a equilibrar essa impulsividade natural da adolescência com a responsabilidade de ser um motorista”.

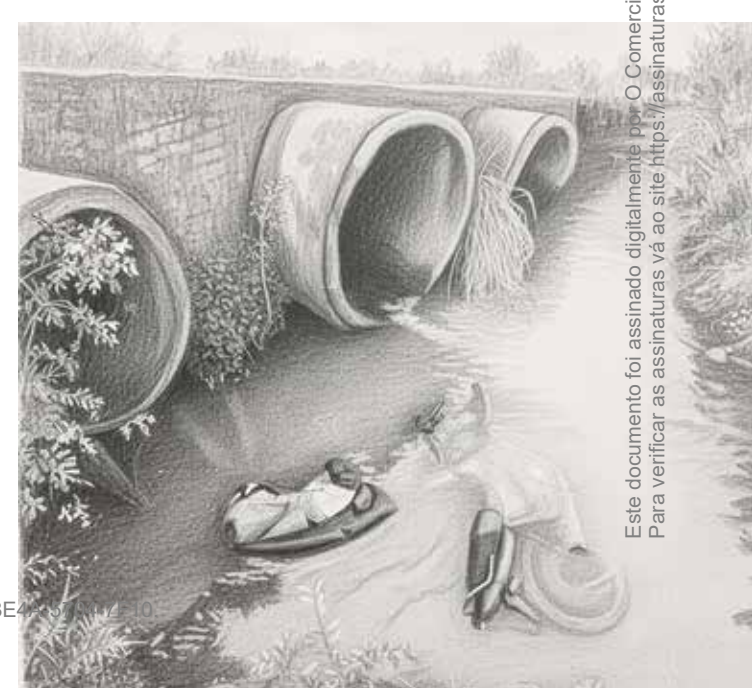
Por que usamos uma imagem

No final de semana, o Portal Vvale recebeu críticas por divulgar a foto do acidente sofrido por Erick. A decisão de publicar a fotografia se deu devido a relevância jornalística, como uma forma de alerta para os perigos enfrentados diariamente por condutores e pedestres. Como parte do mesmo Grupo de Comunicação, o Jornal O Comércio entende o posicionamento do público (que clica na notícia, observa a imagem e critica a sua publicação), mas também reconhece seu papel como o veículo de comunicação mais antigo do Vale do Iguaçu, que é o de informar, registrar e colaborar com a construção de uma sociedade melhor desde 11 de junho de 1931. Optamos por utilizar, nesta página, uma releitura da imagem, para reforçar a importância do tema, e propor reflexões a respeito das nossas atitudes no trânsito.

Fotos: Bombeiros / IA Gemini







Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código B9D4-BE4A-5704-7F10.



Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código B9D4-BE4A-5704-7F10.

CONHEÇA O LEGENDÁRIOS, MOVIMENTO INTERNACIONAL QUE CRESCE NO VALE DO IGUAÇU

Retiro, desafios e espiritualidade marcam a jornada de mais de 52 mil brasileiros que participam do projeto

Da Redação

Fotos: Legendários Vale do Iguaçu/Reprodução/Instagram



Um movimento que busca a transformação de homens, famílias e comunidades por meio de experiências que levam os homens a encontrar a melhor versão de si mesmos e seu novo potencial.

Essa é a definição que o Legendários dá a si mesmo em seu site institucional. Criado em 2015 por Chepe Putzu, na Guatemala, o Legendários conta com mais de 117 mil participantes, em 18 países, de acordo com o site do movimento. Cada homem é identificado por um número, sendo Jesus Cristo considerado o Legendário número 1.

O Brasil é o país com maior número de participantes, com mais de 52 mil Legendários. No Vale do Iguaçu, o movimento conta com 75 homens. Um deles é Mauri Romera de Mello, identificado pelo número 85528. O empresário conta que conheceu o movimento por intermédio de amigos, que o convidaram a participar de uma das experiências promovidas pelo grupo. Em um primeiro momento, não sentiu tanto interesse, mas resolveu dar uma chance ao movimento. "Eu fui para lá e foi lá que mudei minha vida. Lá eu me transformei", afirma.

O empresário relata que uma das intenções do Legendários é mudar a vida de homens e suas famílias, mostrando uma possibilidade de viver de maneira mais saudável e voltada para o bem-estar espiritual. Uma das práticas utilizadas é o Track Outdoor Potential (TOP), um retiro de quatro dias, na natureza, em que os participantes são desafiados para que atinjam aquilo que acreditam ser seu melhor potencial. É nesse tipo de experiência que acontece a famosa subida à montanha, muito atrelada nas redes sociais ao movimento. "Essa ferramenta, usada pelos Legendários, transforma o cara, do jeito que me transformou e transformou vários amigos meus. (...) A gente se quebra lá, se humilha, aprende a matar o nosso velho homem e ressuscitar um homem melhor".

Algumas das outras experiências realizadas pelo movimento são o Legado (visando estreitar a relação entre pai e filhos); o Retiro de Encontro Matrimonial (REM), e congressos. Todas as atividades visam, segundo Mauri, fazer com que os participantes possam melhorar a si mesmos para que, por consequência, possam ser melhores para aqueles à sua volta. "Como eu vou amar ao próximo se eu não me amo? Se eu fumo, se eu bebo, se eu faço tudo errado? Se eu desejo o mal para os outros? Desse jeito eu nunca vou amar o próximo como eu deveria. Então, primeiro, eu tenho que me amar. Cuidar da minha saúde, da minha esposa, dos meus filhos. Num grupo desse, as pessoas têm esse mesmo ideal".

Apesar de seguir preceitos bíblicos, o movimento não está atrelado a uma igreja ou religião em específico, estando aberto para qualquer um que queira participar. Presente no Vale do Iguaçu há pouco menos de um ano, o grupo também já promoveu ações de apoio às instituições da região, e pretende ampliar o trabalho solidário. "A vida é curta, precisamos simplificar ela. Colocar energia nas coisas melhores e tudo vai acontecer, é só querer", finaliza Mauri.



Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código B9D4-BE4A-5704-7F10.

Rede BemViver
seu amigo de construção
Moretto Bem Viver
Materiais de Construção
(42) 99829-0074
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto 2485
Bairro São Bernardo (Ao lado da Lubrifhil)

O ARMAZÉM DOS MASCOTES

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código B9D4-BE4A-5704-7F10.



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Moção de Aplausos



Foto: Reprodução

O vereador Luiz Alberto Pasqualin entregou as Moções de Aplausos aos policiais militares que salvaram a vida de uma bebê. “Vocês são o orgulho da nossa cidade”, disse o edil.

Amigo

O prefeito de Porto União, Juliano Hassan, foi um dos homenageados pela Polícia Militar com o título de “Amigo da Polícia Militar”. Solenidade alusiva aos 66 anos da 2ª Companhia da Polícia Militar, instalada no município.

Conquista

O prefeito Ary Carneiro Júnior continua entregando as escrituras do Programa Morada Legal, realizado em parceria com o Tribunal de Justiça do Paraná. “Cada escritura representa a conquista de uma vida inteira de luta”, disse o prefeito.

Lidera

Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Alexandre Curi, disse que o Paraná lidera o crescimento da atividade econômica do Brasil. Resultado de muito planejamento e de novos investimentos, que geram empregos e oportunidades aos paranaenses.

Projeto

Em Porto União, o vereador Miguel Von Guilsa apresentou projeto de lei que seja incluído o símbolo do TEA nas placas de atendimentos prioritários.

Uniforme

O governador Jorginho Mello se destaca mais uma vez. Há mais de 10 anos os estudantes de Santa Catarina não recebiam uniformes. “Dá para acreditar?”, diz ele. Isso tá mudando, educação levada a sério!

60 anos

O governador Ratinho Júnior realiza uma promessa de 60 anos, entregue em apenas 4. A Estrada da Boiadeira saiu do papel para transformar a vida de quem vive na região.

Conselheiro

Indicado pelo deputado Hussein Bakri, o professor Edson Aires da Silva, um dos fundadores da Uniguaçu de União da Vitória, assumiu uma cadeira no Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE).

Pátria

São 203 anos da Independência do Brasil. Esse é um momento simbólico que nos convida a refletir sobre o papel de cada cidadão na construção de um país mais forte.

Representou

Gabi Bakri, coordenadora da Casa Civil, representou o governador Ratinho Júnior e o deputado Hussein Bakri na inauguração da nova sede do Ministério Público de União da Vitória.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código B9D4-BE4A-5704-7F10.

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

Missão do Senai à China visita empresas de tecnologia e inovação

No segundo dia da missão à China, a comitiva do SENAI conheceu a Shining 3D, a Universidade Politécnica de Zhejiang de Engenharia Mecânica e Elétrica e a Unitree Robotics, instituições que são referência global em tecnologia e inovação.

Na Shining 3D, que atua desde 2000 em escaneamento e impressão 3D, foram apresentadas soluções portáteis e sem fio aplicadas a setores como aeronáutica, saúde e educação. A empresa também integra digitalização e manufatura aditiva em aplicações industriais.

As conversas abordaram cooperação em pesquisa e desenvolvimento, formação profissional, avaliação de equipamentos e parcerias estratégicas em competições e fóruns internacionais como WorldSkills e BRICS.

A comitiva também visitou a Zhejiang Polytechnic University, reconhecida na China e no exterior pela excelência em engenharia mecânica, elétrica e design.

Com mais de 11 mil estudantes de ensino superior, a instituição mantém laboratórios de ponta e manifestou interesse em parcerias em cursos conjuntos, programas de internacionalização e intercâmbio acadêmico.

A última agenda do dia foi na Unitree Robotics, especializada em robôs humanoides e quadrúpedes usados para reduzir riscos, executar tarefas industriais e apoiar atividades do dia a dia.

Visita

Foto: Redes Sociais/Divulgação



O governador Jorginho Mello (PL) solicitou ao Supremo Tribunal Federal (STF) autorização para visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro. Jorginho, que esteve em Brasília esta semana tentando um encontro com o Ministro dos Transportes, Renan Filho, utilizou como argumentos sua proximidade política e pessoal com o ex-presidente. Como há uma fila de espera de autorizações para o encontro com Bolsonaro, que está em prisão domiciliar. A expectativa é que a autorização saia em aproximadamente 35 dias.

TRE-SC no Comac

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC), desembargador Carlos Alberto Civinski, compôs a mesa de solenidade de abertura do Congresso de Municípios de Santa Catarina (COMAC) esta semana, em Balneário Camboriú.

Organizado pela Federação Catarinense de Municípios (FECAM), o congresso reuniu mais de 142 palestrantes para promover o debate sobre os rumos da gestão pública, com foco em infraestrutura e mobilidade, gestão pública e governança, políticas públicas e debates jurídicos e técnicos. Em seu discurso, o presidente do TRE-SC reforçou a relação institucional entre a FECAM e a Justiça Eleitoral de Santa Catarina.

Isenção valendo

Desde o dia 1º de setembro de 2025, entrou em vigor em Santa Catarina a isenção total de ICMS para itens essenciais da cesta básica. A medida altera de forma significativa a tributação dos alimentos mais consumidos pelas famílias catarinenses. Até agosto, os alimentos básicos no estado pagavam 7% de ICMS, uma carga reduzida em relação às alíquotas normais (12% a 17%), mas que ainda pesava no bolso do consumidor. Isso significava que, a cada R$ 100 gastos em arroz, feijão e farinhas, R$ 7 iam para o caixa do Estado.

A expectativa é de redução de também cerca de 7% no preço final desses alimentos.

Projeto entregue

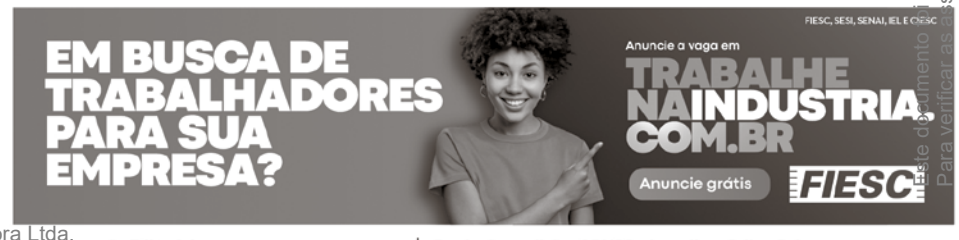
O governador Jorginho Mello se reuniu com o Fórum Parlamentar Catarinense para apresentar o Estudo de Concepção do Contorno do Morro dos Cavalos, realizado pelo Governo do Estado. O encontro foi realizado na Secretaria de Articulação Nacional, em Brasília.

O estudo foi bem aceito pelos parlamentares. O atual coordenador, o deputado federal Pedro Uczai, disse que vai intermediar o assunto junto ao Governo Federal. Além do coordenador, estiveram presentes os deputados Caroline de Toni, Ismael dos Santos, Daniela Reinehr, Ricardo Guidi, Valdir Cobalchini, Luiz Fernando Vampiro, Geovania de Sá, Gilson Marques, Zé Trovão, além do senador Jorge Seif.

Silvicultura

A silvicultura esteve em pauta em uma reunião histórica que uniu parlamentares da região Sul para discutir o futuro do setor. O encontro, que reuniu os deputados Zé Milton Scheffer (SC), Carlos Búrigo (RS) e Artagao Júnior (PR), reforçou a necessidade de integração de políticas públicas para enfrentar os desafios e ampliar a competitividade de um segmento estratégico para a economia do Sul.

Coordenador da Frente Parlamentar da Silvicultura em SC, Zé Milton destacou que o setor vai além da madeira. O Estado concentra 37% da área nacional de pinus plantado, com mais de 1 milhão de hectares, 11,4 mil empresas e 103 mil empregos diretos. O setor é também um dos pilares das exportações catarinenses.



Integração Editorial
Produção e edição: ADI/SC - Jornalista Celina Sales
Diagramação: Celina Sales
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código B9D4-BE4A-5704-7F10.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI DESTACA UNANIMIDADE EM APROVAÇÃO DO PROJETO QUE REDUZ IPVA EM 45% NO PARANÁ

| Da Assessoria

Foto: Da assessoria



Por unanimidade, a Assembleia Legislativa aprovou em primeira votação, na terça-feira, 02, o projeto de lei que reduz em 45% o IPVA para a maior parte da frota paranaense. A proposta é alterar, já para janeiro de 2026, a alíquota dos atuais 3,5% do valor venal dos veículos para 1,9% – a menor tarifa do Brasil.

“Reduzir a cobrança do IPVA em quase 50% só será possível porque o governador Ratinho Junior tem o caixa do Estado equilibrado e é sensível às demandas da população. Estamos falando de R$ 1 mil, R$ 1,5 mil, R$ 2 mil, que permanecerão no bolso dos motoristas paranaenses. Essas famílias poderão investir esse dinheiro num reparo em casa, na matrícula dos filhos na escola, em compras no comércio. Além de representar um valor importante no orçamento de cada cidadão, esse recurso vai girar ainda mais a economia do Estado”, destacou o deputado Hussein Bakri (PSD), Líder do Governo e relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

A redução vai beneficiar cerca de 3,4 milhões de proprietários de veículos entre automóveis, caminhonetes e motocicletas acima de 170 cilindradas. Segundo dados da Secretaria de Estado da Fazenda, isso representa aproximadamente 83% de toda a frota de 4,1 milhões de veículos tributados no Paraná.

De acordo com o projeto de lei, "a redução da carga tributária proporcionará alívio financeiro às famílias paranaenses, gerando benefícios diretamente ao cidadão, como a ampliação de sua capacidade de consumo e o incentivo à regularização de impostos, e, consequentemente, estimulará a atividade econômica em diversos setores comerciais e industrias do Estado".

Bakri ainda descartou a possibilidade de as 399 prefeituras do Paraná perderem caixa, uma vez que metade da arrecadação do IPVA é destinada aos municípios. Ele ressaltou que, de acordo com a própria proposta, haverá compensações para garantir a arrecadação, como o aumento da multa por atraso dos atuais 10% para 20%. Além disso, a alíquota de 1,9% também deve diminuir a inadimplência e ainda repatriar veículos paranaenses que hoje estão emplacados em outros Estados.

A expectativa é de que o texto seja aprovado em definitivo no plenário da Assembleia ainda neste mês para que a isenção comece 2026 já em vigor.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comércio Gráfica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.assinafy.com.br/verificar e utilize o código B904-B2AA-9704-4F10.

CRÔNICA

LUTO PELO PASTEL RAIZ

| Por Fernando David Perazzoli

Foto: Freepik



Precisamos urgentemente debater sobre o sumiço do pastel raiz e, de modo a plantear o problema, argumento desde já que ele parece ter entrado numa espiral de evanescência, isto é, está cada vez mais raro e mais caro. Hoje já não está fácil saborear um pastel verdadeiro, bem recheado, feito com bons ingredientes e fritado em óleo novo, ou seja, um pastel não saturado e sem gosto de incêndio. Pois é, no lugar dele entraram em cena e assumiram um protagonismo não só os falsificados e nutellas (inclusive com Nutella no recheio), mas também uma série de outros quitutes ligeiros, como o rissole, a coxinha, a empadinha, o enroladinho de vina, o quibe, a bolinha de queijo, a massa folhada e, mais recentemente, uma alegoria estranha – para não dizer outra coisa – intitulada de pastel assado, algo para mim tão incompreensível e indesejado quanto os dispensáveis dadinhos de tapioca.

Não é que esses concorrentes e rivais não existissem antes do declínio do pastel raiz. A questão aqui é outra, é a assunção de tais singelas ontologias gastronômicas a um lugar que nunca foi de outro que do pastel raiz. Veja-se o caso do quibe, por exemplo, citado linhas atrás. O que é que este delicioso e amado representante da saborosa culinária do oriente médio, que já foi colocado à mesa para saciar os apetites de reinos e califados inteiros, faz hoje numa feira de sábado de manhã, a disputar com o pastel de frango, entre nabos e chicórias, a escolha dos clientes? Pois é... argumento assim que, ao ceder na qualidade, o pastel perdeu o lugar.

A coisa deve ter iniciado a degringolar quando a confecção e a fritura de pastéis deixaram de ser feitas exclusiva e artesanalmente pelas avós, ditas “de mão cheia”, para serem feitos por qualquer um e de qualquer jeito. Em algum momento da história foi priorizada a produtividade, o lucro de escala e os métodos ágeis. Veja o caso da massa, por exemplo, que por si só já referenda toda a argumentação. Em tempos áureos, talvez na Belle Époque do pastel, a massa era esticada em casa, no muque, com um cilindro próprio e, na falta desse, com uma garrafa de cerveja Antártica. O sal era colocado com a precisão que só a experiência da avó era capaz de ter e – rufem os tambores – havia necessidade de se colocar um pouco de cachaça na massa, de modo a formar as tão famosas bolhas durante a fritura. Hoje, porém, compra-se massas de todos os tipos no supermercado, a dizer, de vários tamanhos, integrais, não integrais, verdes, amarelas, roxas, já lisas e separadas por um plástico fininho (que muitas vezes vai parar no recheio).

Por aí você entende os caminhos pelos quais o verdadeiro pastel começou a perder espaço, ou, como disse alhures, a esvanecer, a rarear. Claro que entre a receita centenária de família, aquela mesma que parece ter sido obtida diretamente de sábios que a trouxeram dos rincões da China e do Japão, até a forma industrializada e padronizada que jaz no fundo de uma caixa de “cento de salgadinhos”, existe um longo caminho. Não foi instantânea a mudança cultural e devemos reconhecer o vacilo geracional.

Ainda há, porém, tábuas de salvação, raras é verdade, mas importantíssimas. São lugares que entendem, preservam a tradição e nos permitem um verdadeiro pastel, tais como as pastelarias dedicadas, as feiras típicas, as padarias de bom gosto, as festas religiosas de paróquias de interior e, claro, a cidade de Campo Grande, capital do Estado do Mato Grosso do Sul, que para mim é o lugar onde melhor se faz pastel neste país.

Urge-se, portanto, resgatar o pastel raiz, para devolver a ele o espaço que merece e o destaque que sempre teve nas nossas vidas e cultura. Para tanto, sugiro duas coisas: em primeiro, que abandonemos de vez os impostores, aqueles pseudo-pastéis, feitos à pressa com massa pronta, recheados com ingredientes de baixa qualidade, fritados em óleo saturado e vendidos aos centos. Depois, que convoquemos as avós para uma revolução pasteleira, senão para fazê-los e fritá-los ao menos para nos transmitir este saber-fazer centenário, esta riqueza familiar que não pode, jamais, ser deixada de lado. Felizmente a conservo, por muito ter ajudado minhas avós a fazer pastel. Se você que também a tem, deixo aqui a senha para que formemos nossa comunidade pasteleira raiz e, quiçá, consigamos virar o jogo: vou ali fechar a massa, o que farei com um pouco de água passada na bordinha e com um garfo, a apertá-la bem para ela não abrir durante a fritura. Entendeu, não é?

perazzoli@gmail.com
@fernandodavidperazzoli

Este documento foi assinado digitalmente por O Comércio Gráfica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.assinafy.com.br/verificar e utilize o código B904-B2AA-9704-4F10.

Escreve o LEitOr

UM CAMINHÃO E UMA HISTÓRIA



Fotos: Arquivo Pessoal

No dia 10 de janeiro de 1977, nosso pai, Sr. Adiney Antônio Azeredo, e seu irmão, nosso querido tio Maurílio João Azeredo (in memorian), compraram um caminhão Mercedes Benz 1113, novo. Trouxeram para casa, nossos avós Olinda e Arlindo felizes pela conquista dos filhos. As esposas, nossa mãe, Laura, e nossa tia, Acélia, sabiam da responsabilidade, do incentivo e do trabalho mútuo que compartilhavam, sempre presentes nessa conquista e na batalha que se iniciava.

Para nós, crianças, foi quase uma mágica, uma alegria por participar da felicidade visível e acompanhar o trabalho árduo que essa história sempre exigiu. Sempre com as Bênçãos de Deus, onde nas festas de São Miguel Arcanjo, Padroeiro de Porto Vitória, o caminhão era benzido na Procissão dos Motoristas.

Na época, nosso pai com 35 anos de idade, caminhoneiro, iniciava a nova jornada, a nova profissão com seu próprio caminhão. Hoje, com 83 anos, ainda trabalha com o mesmo caminhão. São 48 anos de história.

Os dois irmãos iniciaram transportando madeira da Serraria Santa Hilda, de Porto Vitória, para a Indústria Rio do Sul, em São Paulo. Em seis anos, foram muitas viagens cansativas e desafiadoras, mas sempre com a certeza do dever cumprido. Se passaram muitos meses, sofridos, para que os irmãos conseguissem pagar as prestações do caminhão, mas, com a Graça de Deus, estavam sempre em dia com seus compromissos.



Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código B9D4-BE4A-5704-7F10.

Depois, no ano de 1982, já com a própria produção de carvão vegetal dos dois irmãos, iniciou o transporte da Indústria de Carvão Santo Antônio em Rio dos Banhados, União da Vitória, para a Siderúrgica GERDAU, em Antonina, no Paraná. Passaram os anos, as viagens, os momentos de lutas, trabalho diário e contínuo. Foram muitas histórias vividas, dentro da história do caminhão.

Lembranças, desafios, dificuldades, emoções e a perda do nosso amado tio Maurílio, em 2007, que foi um choque muito grande para o nosso pai, mas entendemos que a vontade de Deus prevalece sempre em nossas vidas.

Nos desfiles de sete de setembro e oito de dezembro, dia do município de Porto Vitória, por muitos anos, o 1113 desfilava, carregado de madeira ou de carvão, representando a indústria produtiva do município.

Nos dias de hoje, nosso pai, com 83 anos, dirige o 1113 em algumas viagens, transportando grãos de soja – produção de um dos netos — das lavouras em Rio dos Banhados até a cooperativa Cooperalfa. Ainda percebemos o orgulho do nosso pai em poder participar na luta de cada geração de nossa família. Agora, até os bisnetos já o acompanham, aprendem e quem sabe, um dia seguirão uma das suas dedicadas profissões.

Durante as viagens com seu irmão, ora com o 1113 novo, ora com dois caminhões, nós, crianças, acompanhamos todos estes momentos. Ao seguirem viagem, rezávamos a oração da Salve Rainha, pedindo a intercessão de Nossa Senhora para uma viagem protegida por Deus, e sempre foi, Graças a Deus.

Quando retornavam, ganhávamos chocolate. Era a alegria da criançada. Nós, quatro irmãos e cinco primos, disputávamos para saber quem abriria o portão e dividiria as doçuras. Ah! Que momentos perfeitos que vivíamos. Quantas saudades, que infância abençoada.

Quando a carroceria do 1113, por acaso, estava vazia, tornava-se palco de muitas brincadeiras. Por vezes, sala de aula, escritório, igreja, salão de festas, cozinha, espaço para jogo de bola... Brincadeiras na época, mas que viraram realidade e as profissões da maioria daquela geração feliz e criativa. Hoje estamos nos aposentando das profissões, mas o trabalho voluntário, o serviço ao Reino de Deus, continuam presentes, exemplos enraizados em cada geração de nossa família.

Eu, particularmente, quero ressaltar uma lembrança que alavancou minha vida: no dia 09 de março de 1991, um sábado, nosso saudoso tio Maurílio trouxe com o 1113 nossa pequena mudança de Porto Vitória, quando mudamos para nossa casa no bairro Rocio, em União da Vitória. Fato marcante e inesquecível.

É nítido percebermos a emoção nos olhos, a sinceridade nas palavras e o pulsar no coração, quando nosso amado pai conta a história do “Mercedes 1113”. Nossa mãe, amada, simples em suas colocações e lembranças, sempre presente neste sonho real, para nós foi, e é, a principal fortaleza de todos esses anos.

Queremos homenagear o senhor, pai Adiney, nos seus 83 anos, comemorado no dia 07 de setembro. Desejamos saúde e tranquilidade. Tenha certeza que tudo o que nos ensina e mostra, fica intacto em nossa memória, nossas emoções e nossos sentimentos. Deus os abençoe, pai e mãe!

Com todo carinho e respeito, seus filhos: Rogério, Esmeralda, Marilda e Olinda.

Setembro de 2025.



Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código B9D4-BE4A-5704-7F10.

ESCRITOR LUIS FERNANDO VERISSIMO MORRE AOS 88 ANOS

Relembre algumas célebres frases do autor

Da Redação com informações da Agência Brasil

Foto: Lindomar Cruz/Agência Brasil



O Brasil perdeu um grande nome da literatura no sábado, 30, com a morte do escritor gaúcho Luis Fernando Verissimo, de 88 anos, por complicações de um caso grave de pneumonia. Ele estava internado desde o dia 11 de agosto em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre.

Verissimo deixou a esposa, Lúcia Helena Massa, e três filhos: Pedro, Fernanda e Mariana Verissimo. Ele tinha mal de Parkinson, problemas cardíacos e sofreu um acidente vascular cerebral (AVC) em 2021. Um ano depois, recebeu um marca-passo no coração.

Filho do escritor Érico Verissimo, Luis Fernando publicou mais de 80 títulos, entre eles As Mentiras que os Homens Contam, O Popular: Crônicas ou Coisa Parecida, A Grande Mulher Nua e Ed Mort e Outras Histórias.

Foram as crônicas e os contos que o tornaram um dos escritores contemporâneos mais populares no país. O Analista de Bagé, lançado em 1981, teve a primeira edição esgotada em uma semana.

A Academia Brasileira de Letras (ABL) divulgou nota de pesar pela morte do escritor. "A Academia Brasileira de Letras expressa sua solidariedade à esposa, Lúcia, aos filhos, Fernanda, Mariana e Pedro, aos netos, amigos e leitores. Verissimo nos ensinou a imaginar uma vida mais leve".

Foto: Unesp/Divulgação



Confira algumas frases célebres do escritor

“Não gosto que me imponham coisas, e a velhice é uma imposição, uma prepotência do tempo. Sou contra.”

“Se o mundo está correndo para o abismo, chegue para o lado e deixe ele passar”.

“Depois de uma certa idade, é temerário fazer aniversário. Que agonia! Todo “parabéns” soa, mesmo dito numa boa, como ironia”.

“No Brasil, o fundo do poço é apenas uma etapa”.

“Conhece-te a ti mesmo, mas não fique íntimo”.

“Só há o agora. Tempo passado é lembrança e tempo futuro é adivinhação. Só o presente é tempo legítimo".

"A corrupção é muito antiga no Brasil. As contas que o Cabral trocou com os índios já não fechavam”.

"Uma máxima muito usada no futebol e por políticos sob investigação é que a melhor defesa é o ataque”.

"Deus nos livre da burrice alheia, que a nossa é pitoresca”.

"O que separa o homem dos bichos é que o homem sabe que é irracional”.

“Vou morrer sem realizar o meu grande sonho: não morrer nunca”.







Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código B9D4-BE4A-5704-7F40

OPINIÃO

GUTO SILVA, O PREFERIDO?

| Por Walber Guimarães Junior

Confidências vazadas do alto escalão do governo paranaense, parecem sustentar a versão de que o Secretário das Cidades Guto Silva é o nome preferido do governador Ratinho Junior como candidato da situação para a sucessão em 2026. Por enquanto, preferência não representa indicação.

O principal complicador é a inequívoca preferência do grupo político pelo presidente da Assembleia Alexandre Curi, opção prioritária de mais de duzentos prefeitos em exercício e número equivalente de ex-prefeitos, além de uma sólida maioria no legislativo estadual. O governador, sustentado por aprovação recorde de 80%, aparenta ter peso político para impor sua escolha e represar insatisfações, mas não se pode desprezar a força de Curi e até seu tamanho em caso de rebeldia.

O Senador Sergio Moro, líder das pesquisas, demonstra, depois de quase um ano de índices na faixa de 40%, que pode estar transformando recall eleitoral, que lhe garantiu a arrancada satisfatória, em voto definitivo, algo que tende a dificultar a caminhada do candidato da situação, seja qual for.

Importante também registrar a candidatura de Paulo Martins que sustenta índices entre 15 e 20% nas pesquisas pela boa identificação com o eleitor de direita e de seu alinhamento com Jair Bolsonaro, logo, à direita do candidato da situação, se encontram mais da metade das intenções de voto dos paranaenses, fato que consolida uma notória preferência do eleitor.

Lógico que Sergio Moro terá dificuldades de se ajustar em uma sigla que lhe conceda tempo no palanque eletrônico e conforto financeiro para a disputa porque é muito previsível que seus adversários trabalhem para fechar a porta das boas legendas, ainda assim a força dos números pode lhe garantir parcerias adequadas, permitindo uma sólida chapa legislativa, algo que ainda está longe de conseguir. O raciocínio é simples: qualquer candidato com leitura mínima dos números eleitorais, sabe que as legendas ligadas ao Senador poderão abrir acesso ao parlamento com até 20% a menos de votos nas urnas, sempre um excelente motivo para adesões oportunistas.

Ainda que uma união, que criaria um cenário complexo, entre Martins e Moro, seja inviável, a candidatura do Deputado Requião Filho pelo PDT, com a provável convergência de votos da esquerda, por ser a única opção, indica um piso de 15% para sua candidatura, resultando em um espaço ainda pequeno para o crescimento natural do candidato de Ratinho Junior.

A fotografia eleitoral atual indica que o candidato oficial não terá vida fácil por mais que o prestígio do governo, comprovado pelos índices de aprovação, é uma bela escada, deverá depender também do empenho da máquina do governo e das siglas aliadas, sendo razoável supor que as definições resultarão em grupos descontentes, com alto risco de evasão.

Informações indicam que o terceiro postulante, Rafael Greca reconhece a supremacia partidária de Alexandre Curi, mas não o faz em relação a Guto, por quem já foi preterido na Secretaria das Cidades. Além disto, o time de Ratinho tem um ótimo elenco a disposição, além dos citados, Beto Preto, Sandro Alex, Darci Piana, Ricardo Barros, Marcio Nunes e alguns outros campeões de voto que olham para as majoritárias, onde cabem no máximo quatro nomes, isto porque as composições nacionais podem, por exemplo, escalar o Deputado Filipe Barros com um bom nome e ótimo handicap para conquista de votos mais à direita, reduzindo ainda mais as vagas disponíveis.

Sem dúvida, haverão preteridos e o grande desafio de Ratinho Junior é fechar a escalação sem perder craques eleitorais para os adversários, em especial se contrariar aquilo que a classe política considera natural: a escolha de Alexandre Curi.

Guto Silva é também um excelente nome, transita com facilidade no grupo político, tem empatia eleitoral e bom diálogo com as demais forças partidárias, todavia não agrega um time da envergadura de Curi e precisará muito mais do governador para rodar as engrenagens e a grande dúvida é o emprenho efetivo daqueles que se considerem preteridos.

A liderança de Moro quase carimba, com antecedência, sua ida ao segundo turno e exige mobilização para buscar em torno de vinte cinco pontos que sustenta de vantagem desde outubro de 2024. É um nome leve, extremamente conhecido e, talvez, desta vez não cometa os erros e a ingenuidade que marca seu histórico político recente.

Outra questão relevante é que a resultante das composições nacionais, e a posição de Ratinho na cena final é que determinarão a força com que poderá atuar na eleição estadual. Se, e tudo ainda é possível, Ratinho tiver apoio das siglas que abrigam Moro ou Martins, não lhe será concedida a liberdade de exercer a mesma pressão sobre sua base e talvez os índices de transferência de votos ocorra em taxas menores.

São ainda hipóteses, mas é justo afirmar que a escolha de Guto Silva como candidato da situação exige muito mais confiança de Ratinho em seu grupo político porque cobrará muito mais esforços de ajustes no seu time, de administração dos descontentamentos e, acima de tudo, de manter a fidelidade de dois nomes fundamentais no tabuleiro político estadual: Alexandre Curi e Rafael Greca.



Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código B9D4-EE4A-5704-7F10

Opinião
Por André Marsiglia

NÃO É JAIR BOLSONARO QUE VAI A JULGAMENTO

Não é Jair Bolsonaro que vai a julgamento. É o bolsonarismo. E o bolsonarismo vai a julgamento porque se tornou, para elites de esquerda brasileira, a maior ameaça a seu poder. Há muito, no Brasil, a esquerda passou a ser tratada como o padrão de normalidade: quem pensa à esquerda é moderado, sensato, equilibrado. Já quem assume um pensamento de direita é ideológico, diferente, perigoso, devendo ser contido.

O sonho dessas elites de esquerda é que a direita brasileira fosse para sempre o PSDB, o Geraldo, o Fernando Henrique, que nunca foram de direita, que eram uma esquerda no armário, quando muito, uma dissidência da própria esquerda. O sonho dessas elites de esquerda é que o Brasil tivesse na presidência um torneiro mecânico, mas no cérebro do regime estivesse sua casta que fala francês e arrota verniz acadêmico. O sonho é que a oposição à esquerda fosse ela mesma, disfarçada de divergência.

Dessa forma, a direita bolsonarista e popular, sem polimento, vinda do povo e expressando seus anseios de forma direta, recebe como reação rejeição e censura. É contra essa direita que o Supremo Tribunal Federal, transformado em artilharia de uma elite progressista, direciona seus canhões.

O julgamento que se iniciou na terça não se resume a um processo individual. Trata-se de um processo coletivo, cujo objetivo é enquadrar todo um segmento da sociedade que se comporta diferente das elites de esquerda. O que está em curso no país é um conflito promovido por uma esquerda que deseja submeter um povo que não lhe seja espelho.

Não é por acaso que ministros como Luís Roberto Barroso falam não apenas em derrotar o bolsonarismo, mas em derrotar "extremismos" e até em "recivilizar" as pessoas. A palavra não é casual: recivilizar implica tratar o povo como alguém a ser domesticado pela elite. A pretensão é maior do que derrotar uma corrente política; é reeducar um país para ser igual a eles. E essa ambição carrega em si um risco grave. Porque nenhuma elite, por mais poderosa que seja, consegue derrotar o povo. E a tentativa só amplia o ressentimento, aumenta a desconfiança e empurra a sociedade para o conflito.

O julgamento de Bolsonaro é mais um episódio dentro de uma disputa maior: o confronto entre elites e povo. Entre uma esquerda que não aceita dividir espaço com quem pensa diferente e uma direita popular que não se conforma mais em não existir. E essa história, obviamente, não terminará com a canetada de um juiz. Menos ainda se a canetada for de um juiz maluco.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código B9D4-EE4A-5704-7F10

[PeloEstado] ENTREVISTA

"Entenda o que muda com a nova lei de transação tributária em Santa Catarina"

Gabriela Bittencourt Zanella, advogada tributarista

O estado de Santa Catarina publicou, recentemente, uma lei que estabelece a possibilidade de celebração de transações tributárias e não tributárias, com foco na regularização de débitos inscritos em dívida ativa até 31 de dezembro de 2020.

A nova norma, traz regras claras e objetivas para a negociação de ICMS, IPVA e ITCMD, bem como débitos não tributários de qualquer natureza, desde que inscritos em dívida ativa.

A Coluna conversou com a advogada Gabriela Bittencourt Zanella, sócia do Núcleo Tributário e Aduaneiro da Menezes Niebuhr Sociedade de Advogados, que é especialista em Direito Tributário, para saber o que muda com a nova lei de transação tributária em Santa Catarina. Confira:

Pelo Estado – Em linhas gerais, o que a nova Lei nº 19.398, publicada em 5 de agosto de 2025, permite transacionar no Estado?

Gabriela Bittencourt – A lei criou um regime permanente para acordos envolvendo créditos estaduais. Ela abrange (i) créditos tributários de ICMS, IPVA e ITCMD, (ii) créditos não tributários (como contribuições, indenizações e multas) e (iii) outros créditos definidos em regulamentação. O "crédito" considerado é o valor consolidado (principal, multas, juros e encargos). Já os créditos tributários elegíveis precisam estar inscritos em dívida ativa até 31 de dezembro de 2020 e se enquadrar como irrecuperáveis ou de difícil recuperação, de pequeno valor (até 40 salários mínimos) ou ligados a controvérsia jurídica relevante e disseminada; os não tributários contam se estiverem consolidados na data da publicação da lei.



Foto: Asses. Comunicação/Divulgação

Pelo Estado – Quem governa esse processo e por quais vias o contribuinte pode aderir?

Gabriela Bittencourt – A governança é do Comitê Gestor de Transação Tributária e Não Tributária Estadual, composto por 4 representantes da PGE e 4 da DIAT/SEF, presidido pelo Procurador-Geral do Estado. O Comitê fixa critérios (como garantias, percentuais de redução, valor mínimo de parcela) e pode instituir comissão técnica permanente. A transação acontece por proposta individual (restrita ao capítulo de créditos irrecuperáveis/difícil recuperação) ou por adesão a edital, solicitado por meio eletrônico.

Pelo Estado – Quais são os benefícios econômicos possíveis?

Gabriela Bittencourt – A lei autoriza: redução de até 70% para pessoa natural, ME e EPP, e de até 65% para os demais, sem atingir o principal; parcelamento em até 145 parcelas (ME/EPP) ou 120 (demais); formas especiais de pagamento (diferimento/moratória) com prazo máximo de 60 meses; flexibilização/ substituição de garantias; e compensação com precatórios próprios ou de terceiros até o limite de 75% da dívida consolidada.

Pelo Estado - E como ficam depósitos judiciais e penhoras?

Gabriela Bittencourt - A lei permite que valores já depositados ou penhorados, relativos aos débitos incluídos, sejam considerados no termo para abatimento do "valor ao final transacionado". Pela leitura do texto, entendo que essa dedução ocorreria após a aplicação dos descontos, o que evitaria sobreposição de pagamentos. Caso essa interpretação prevaleça, o mecanismo tende a otimizar o uso de garantias já existentes, liberar recursos imobilizados e gerar alívio imediato de caixa, sem comprometer a segurança jurídica.

Pelo Estado – Em quais hipóteses os créditos são tratados como "irrecuperáveis ou de difícil recuperação"?

Gabriela Bittencourt – A lei lista critérios objetivos (insucesso de cobrança, tempo de inscrição, capacidade contributiva, custos, suficiência de garantias etc.) e presume essa condição quando: (i) a inscrição em dívida ativa tem mais de 10 anos e não há garantia/suspensão; (ii) a exigibilidade está suspensa judicialmente há mais de 10 anos; ou (iii) o titular é PJ com situação especial no CNPJ como "em recuperação judicial", "liquidação", "baixado", "cancelado" etc.

Pelo Estado – Há tratamento diferenciado para empresas em crise?

Gabriela Bittencourt – Sim. Nas hipóteses de titular é pessoa jurídica com situação especial no CNPJ como "em recuperação judicial", "liquidação", "baixado" ou "cancelado", o Comitê poderá conceder redução de até 100% dos juros de mora e de até 50% do saldo remanescente depois dessa redução, sempre sem atingir o principal.

Pelo Estado – Quais são as principais vedações? Quem não entra?

Gabriela Bittencourt – Ficam de fora, entre outros: créditos não inscritos (salvo os não tributários), débitos já abarcados por programas/ parcelamentos especiais, créditos já transacionados, casos ligados a fraude, débitos integralmente garantidos com decisão final favorável ao Estado, PRODEC, e ICMS de optantes do Simples (salvo exceções por convênio ou norma compatível). Também não se admite transação com devedor em inadimplência sistemática de ICMS (podendo alcançar o devedor contumaz) ou contribuinte cuja transação foi rescindida nos últimos 5 anos. Esse período de quarentena é mais severo do que o parâmetro federal — no âmbito da União, o intervalo é de 2 anos — e tende a restringir a reentrada de empresas que, após ajustes internos, poderiam retornar com melhor governança e maior capacidade de adimplência. Uma calibragem desse prazo aumentaria a efetividade do instrumento sem reduzir a segurança do sistema.

Pelo Estado – Quais compromissos o contribuinte assume ao aderir?

Gabriela Bittencourt – Além de confessar os débitos, a lei exige, entre outros, renúncia às ações e recursos sobre a matéria transacionada (com pedido de extinção com mérito), peticionar nos processos para informar o ajuste e manter a regularidade dos tributos vincendos estaduais.

Pelo Estado – A Administração é obrigada a aceitar a transação?

Gabriela Bittencourt – Não. A lei submete a celebração ao juízo de conveniência e oportunidade da Administração Tributária; não se trata de direito subjetivo do contribuinte.

Pelo Estado – Em que situações a transação pode ser rescindida?

Gabriela Bittencourt – Entre outras, pelo inadimplemento de 3 parcelas (seguidas ou não) ou pelo decurso de 90 dias após o vencimento da última, além do descumprimento de condições, ocultação patrimonial, falência, e questionamento judicial sobre a matéria transacionada. A rescisão afasta os benefícios, recompõe o saldo (com multas e juros) e retoma a cobrança com execução de garantias.

Pelo Estado – Na prática, por onde as empresas devem começar?

Gabriela Bittencourt – O ponto de partida é transformar o tema em projeto, com diagnóstico, lastro documental e cronograma. Primeiro, elabore um mapa completo do passivo: identifique as inscrições por natureza do crédito, data e situação processual, classifique a elegibilidade em cada hipótese prevista na lei e avalie riscos e prioridades. Em seguida, prepare a base de sustentação: consolide documentos de capacidade de pagamento, garantias, depósitos e penhoras já existentes, além de eventuais precatórios próprios ou de terceiros; a partir daí, simule cenários de adesão, parcelamento e compensação, comparando impacto de caixa e custo financeiro com a alternativa de litigar. Por fim, organize a execução com governança: institua um fluxo interno para manter tributos correntes adimplidos, defina responsáveis por petições e comunicações aos processos, e mantenha monitoramento ativo dos editais do Comitê para agir no momento certo. Quem chega a uma mesa de negociação com mapa, documentos e simulações pode capturar melhores condições.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior de Santa Catarina
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código B9D4-BE4A-5704-7F10.



Coluna Social

por Ana Cabral Sitamar Brittes

Radar



Recebemos na noite de terça-feira, 02, a visita dos **acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda da UGV - Centro Universitário.** A visita técnica foi coordenada pela professora Kelly Regina de Agostinho. Os alunos conheceram os veículos do Grupo Verde Vale de Comunicação (Verde Vale FM - 94.1, Massa FM Vale do Iguaçu - 106.5, Portal Vvale e Jornal O Comércio), com atenção especial à redação de O Comércio, onde compreenderam e interagiram sobre a rotina e técnicas de diagramação utilizadas na edição do jornal semanal. Voltem sempre e obrigado por essa oportunidade de mostrarmos um pouco da nossa rotina e do mercado de trabalho da comunicação do Vale do Iguaçu!



Parabéns, Jéssica Sabrini! Fotógrafa incrível, proprietária da Vitrô Fotografia e casada com Juliano Henning, chargista de O Comércio. Ela comemorou idade nova nesta quinta-feira, 04. Que seu novo ano seja repleto de luz, realizações e momentos inesquecíveis.

Felicidades!



A querida **Katia Luz**, moradora de Porto União, completa 29 anos nesta sexta-feira, 05. Formada em Comunicação Social, ela leva sua paixão pelo curso a cada gesto e conquista, iluminando os caminhos de quem tem o prazer de compartilhar momentos ao seu lado. Que este novo ciclo chegue repleto de realizações, sorrisos e **muitas felicidades.**



O Grupo Verde Vale de Comunicação recebeu as queridas **Eliane Rocha**, presidente da Atema (Associação de Turismo e Meio Ambiente) e **Daiane Scolaro**, coordenadora do 8º Festival Gastronômico Vale do Iguaçu.

O evento, que acontece até 07 de setembro em nove restaurantes da região, valoriza a produção local, dinamiza a economia e oferece experiências completas — entrada, prato principal e sobremesa — com novidades como opções veganas e descontos em pratos com ingredientes típicos da nossa região.

Ainda dá tempo para participar ein?

Para mais informações, acesse:

@jornalocomercio

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código B9D4-BE4A-5704-7F10.

ESPORTE

Por Ricardo Silveira

PORTO UNIÃO AVANÇA EM TRÊS MODALIDADES NOS JASC 2025

Bocha, Bolão 23 e Voleibol masculino garantem vaga na fase regional

Foto: Reprodução



Bocha conquistou o título da etapa

Porto União encerrou a etapa microrregional dos Jogos Abertos de Santa Catarina (JASC) 2025, realizada entre os dias 29 e 31 de agosto, com três classificações para a fase regional. O município garantiu vaga na Bocha masculina, no Bolão 23 masculino e no Voleibol masculino. O futsal não avançou.

Na Bocha, Porto União conquistou o título ao vencer São Bento do Sul na final. No Bolão 23, a equipe terminou em 5º lugar, dentro da zona de classificação.

No Voleibol masculino, Porto União chegou à semifinal contra São Bento do Sul e disputou o terceiro lugar contra Joinville, ficando em 4º lugar e garantindo a vaga regional.

Já no Futsal, o time foi eliminado na fase de grupos, com derrotas para Major Vieira e Monte Castelo e empate com Canoinhas, finalizando em 8º lugar.

Com os resultados, Porto União segue para a fase regional em três modalidades, mantendo a cidade entre os destaques da competição.

UNIÃO DA VITÓRIA CONQUISTA TÍTULO MACRORREGIONAL NOS JOGOS ABERTOS DO PARANÁ

Equipe feminina de Voleibol garante vaga na fase estadual após vencer Paranaguá e Campo Largo

Foto: Reprodução



A equipe feminina de Voleibol de União da Vitória sagrou-se campeã da fase macrorregional dos Jogos Abertos do Paraná (JAPS), disputada em Paranaguá.

Na estreia, o time venceu Ponta Grossa por 2 a 1, com parciais de 25/16, 21/25 e 15/8. Na final, superou Campo Largo por 2 a 0, parciais de 25/16 e 25/18, garantindo o título.

Com a conquista, União da Vitória assegurou vaga na fase estadual dos Jogos Abertos do Paraná, que será realizada em Campo Mourão, em novembro, quando enfrentará as principais equipes do estado em busca de mais uma vitória.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA A 5ª ETAPA DO CIRCUITO DE CORRIDA DE RUA DE PORTO UNIÃO

Prova será realizada em 14 de setembro e integra as comemorações do aniversário do município

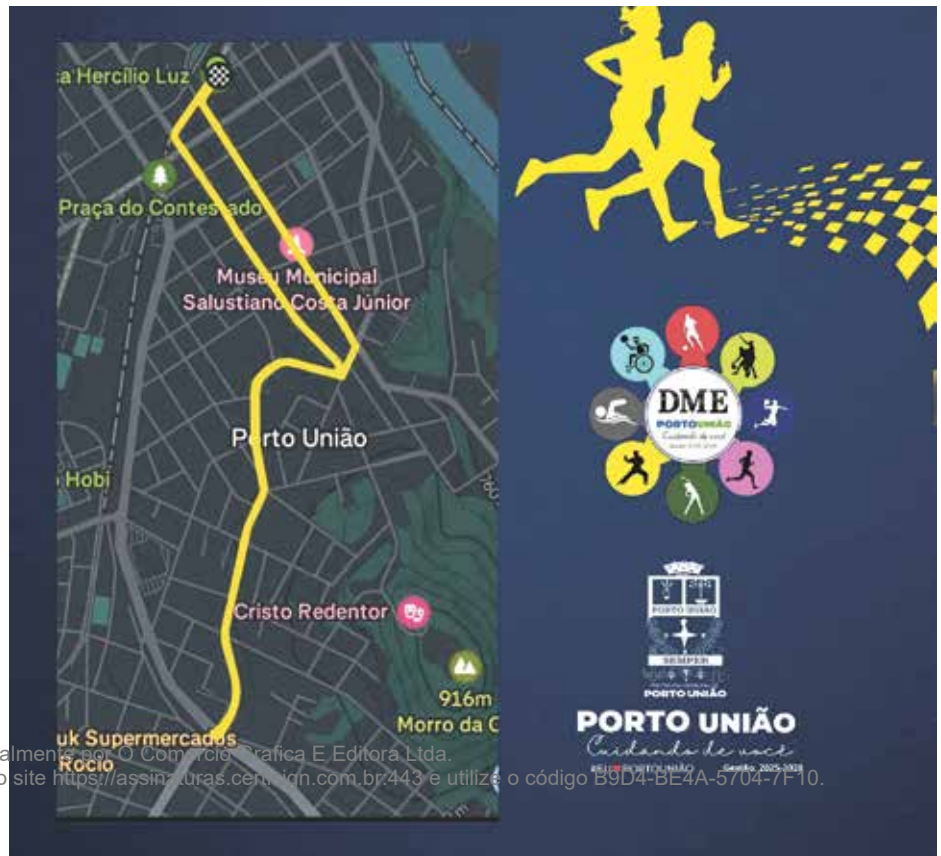
Estão abertas as inscrições para a 5ª etapa do Circuito de Corrida de Rua, marcada para o dia 14 de setembro, como parte das celebrações do aniversário de Porto União. A competição é promovida pela Secretaria de Administração e Esporte, por meio do Departamento Municipal de Esportes (DME).

Os interessados podem se inscrever até a segunda-feira, 08, exclusivamente pelo aplicativo Porto União Digital. A largada para os 5 km de prova será às 8h30, na Praça Hercílio Luz.

O Circuito de Corrida de Rua tem atraído atletas e entusiastas em todas as suas etapas, consolidando-se como uma das principais atividades esportivas do município.

Já foram realizadas etapas nos bairros São Bernardo do Campo e Vice King, além de comunidades do interior, como Salto do Rio Bonito e São Miguel da Serra. Após a etapa do aniversário de Porto União, restará mais uma corrida, no bairro Santa Rosa, prevista para o mês de outubro.

Além de incentivar a prática de exercícios físicos, o evento promove saúde, integração e qualidade de vida para a comunidade.



JOGO RÁPIDO

Atlético Vale do Iguaçu e Juventude, ambos de Porto União, abrem neste sábado, 06, a Copa Araucária de Futebol, promovida pela Liga Dois Estados. O jogo será no estádio Armando Sarti, a partir das 16 horas.

A ACAU se despede da torcida no Campeonato Paranaense de Futsal neste sábado, 06. A equipe recebe o Colombo Futsal no Ginásio Isael Pastuch, em União da Vitória, em partida válida pela penúltima rodada da segunda fase da Chave Bronze. A bola rola às 20 horas.

O Congresso Técnico do Campeonato Municipal de Futsal, o Cascudão, será realizado na quinta-feira, 11, às 19 horas, na Sala de Reuniões da Central da Cidadania, localizada na Av. Expedicionário Edmundo Arrabar, s/n, no Bairro Santa Rosa. A competição terá início previsto para outubro e será restrita a moradores e trabalhadores de Porto União.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código B9D4-BE4A-5704-7F10.



Publique aqui!

edital@jornalocomercio.com

DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CNPJ: 81.638.264/0001-77
NIRE: 41300009058

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Diretor Presidente da sociedade DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, Sr. José Nelson Dissenha Neto, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Social da sociedade, CONVOCA todos os acionistas para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede da empresa, à Rua Emilio Kroni, nº 558, Bairro Rocio, Município de União da Vitória, Paraná, no dia 22/09/2025 às 10:00hs em primeira chamada ou às 10:15hs em segunda chamada, com qualquer quórum, para deliberação da seguinte ordem do dia:
a) Deliberação para exclusão de atividade econômica da empresa;
b) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Tendo em vista o Protocolo nº 112030 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por DOAÇÃO do imóvel, matriculado sob o nº 1.956, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como recebedor o senhor Anderson Manoel Cordeiro notificamos o senhor Epaminondas de Araújo Amazonas e sua esposa Ana Augusta Dias da Cunha Amazonas ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRONICO N.º 3/2025 FMS Processo Administrativo Nº 14/2025 FMS
Modo de Disputa: Aberto e Fechado
Critério de Julgamento: Menor Preço por Item.
Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E INSUMOS PARA SUPRIR A NECESSIDADE DAS UNIDADES DE SAÚDE EM ATENDIMENTO A SOLICITAÇÃO DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN-PR, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, e demais disposições do Edital, Data da Sessão Pública: 22/09/2025 às 9:30 horas, no site https://www.bllcompras.com Edital na íntegra está disponível em https://www.bllcompras.com; https://paulofrontin.pr.gov.br/licitacao, ou na Prefeitura, à Rua Rui Barbosa, 204, Centro, Paulo Frontin/Pr. Cep. 84635-000, de segunda a sexta-feira, das 8:00 Horas às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.
Pregoeiro responsável: Eder Renato Stelmach
Paulo Frontin/PR 04 de setembro de 2025.
WELINTON LUIZ GIOVANONI
Diretor do Departamento de Licitação e Contratos

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
INEXIGIBILIDADE CREDENCIAMENTO N.º 4/2025 FMS
Processo Administrativo Nº 19/2025 FMS
Critério de Julgamento: Ordem de Credenciamento.
Objeto: CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS, A SER UTILIZADO COMO SERVIÇO COMPLEMENTAR DE SAÚDE, COM OBJETIVO DE ATENDER AS NECESSIDADES/DEMANDAS DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES POR REGIME DE HORAS TRABALHADAS, PARA AS ESPECIALIDADES/CATEGORIAS DE ENFERMEIRO, TÉCNICO DE ENFERMAGEM, FARMACÊUTICO, CIRURGIÃO DENTISTA, AUXILIAR DE CLINICA DENTARIA, FONOAUDIÓLOGO, em conformidade com as especificações, quantidades e valores e constantes no Termo de Referência, e demais disposições do Edital, Data da Sessão Pública: 29/09/2025 às 9:30 horas, no site https://www.bllcompras.com
Edital na íntegra está disponível em https://www.bllcompras.com; https://paulofrontin.pr.gov.br/licitacao, ou na Prefeitura, à Rua Rui Barbosa, 204, Centro, Paulo Frontin/Pr. Cep. 84635-000, de segunda a sexta-feira, das 8:00 Horas às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.
Presidente da Comissão de Licitação: Alécio Maroli
Paulo Frontin/PR 04 de setembro de 2025.
WELINTON LUIZ GIOVANONI
Diretor do Departamento de Compras



Tendo em vista o Protocolo nº 111833 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 30.770, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como compradores o senhor JOSÉ SERGIO KOVALIK, e a senhora BEATRIZ LILIAN DE SOUZA KOVALIK notificamos o senhor Epaminondas de Araújo Amazonas e sua esposa Ana Augusta Dias da Cunha Amazonas ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de um mês para o exercício do direito contados a partir da publicação, a qual será realizada, por três vezes em jornal local de grande circulação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO N.º 4/2025 FMS
Processo Administrativo Nº 16/2025 FMS
Modo de Disputa: Aberto e Fechado
Critério de Julgamento: Menor Preço por Item.
Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE INSUMOS ODONTOLÓGICOS PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA DE SAÚDE, EM ATENDIMENTOS AO PÚBLICO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN-PR, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, e demais disposições do Edital, Data da Sessão Pública: 18/09/2025 às 9:30 horas, no site https://www.bllcompras.com
Edital na íntegra está disponível em https://www.bllcompras.com; https://paulofrontin.pr.gov.br/licitacao, ou na Prefeitura, à Rua Rui Barbosa, 204, Centro, Paulo Frontin/Pr. Cep. 84635-000, de segunda a sexta-feira, das 8:00 Horas às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.
Pregoeiro responsável: Eder Renato Stelmach
Paulo Frontin/PR 01 de setembro de 2025.
WELINTON LUIZ GIOVANONI
Diretor do Departamento de Compras.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRONICO N.º 13/2025
Processo Administrativo Nº 72/2025
Modo de Disputa: Aberto e Fechado
Critério de Julgamento: Maior Desconto por Item.
Objeto: AQUISIÇÃO DE VEÍCULO VAN PARA ATENDER AS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E FAMÍLIA, COM ESPECIFICAÇÃO E CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESTE INSTRUMENTO, CONFORME DISPOSIÇÕES PREVISTAS NA DELIBERAÇÃO Nº 013/2025 –CEDCA/PR, INCENTIVO ESTADUAL VOLTADO A GARANTIA DE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, AQUISIÇÃO DE VEÍCULO, ZERO QUILÔMETRO, PARA ATENDER ÀS DEMANDAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E DO CADASTRO ÚNICO, VINCULADOS À SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E FAMÍLIA, COM ESPECIFICAÇÃO E CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESTE INSTRUMENTO, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, e demais disposições do Edital, Data da Sessão Pública: 17/09/2025 às 9:30 horas, no site https://www.bllcompras.com
Edital na íntegra está disponível em https://www.bllcompras.com; https://paulofrontin.pr.gov.br/licitacao, ou na Prefeitura, à Rua Rui Barbosa, 204, Centro, Paulo Frontin/Pr. Cep. 84635-000, de segunda a sexta-feira, das 8:00 Horas às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.
Pregoeiro responsável: Eder Renato Stelmach.
Paulo Frontin/Pr 01 de setembro de 2025.
WELINTON LUIZ GIOVANONI
Diretor do Departamento de Compras.



Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código B9D4-BE4A-5704-7F10.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMISSORAS DE RÁDIO E TELEVISÃO INICIA NOVA GESTÃO

O advogado Cristiano Lobato Flôres foi nomeado para a Presidência Executiva da Associação

| Da Assessoria

Fotos: Abert/Assessoria



Nova gestão da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (ABERT) foi nomeada na quinta-feira, 28 de agosto.

O Conselho Superior da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (ABERT) nomeou, na quinta-feira, 28 de agosto, em Brasília, o advogado Cristiano Lobato Flôres para a Presidência Executiva da Associação, marcando uma mudança histórica na governança da entidade. Pela primeira vez, desde sua fundação, em 1962, a ABERT substitui o modelo de um presidente representante de uma emissora por um executivo para liderar a Associação.

Lobato Flôres atuou como diretor geral da ABERT desde 2018, após dirigir a área jurídica por cinco anos.

Roberto Cervo Melão, que ocupou a vice-presidência da ABERT no último período (2020-2025), assumirá a presidência do Conselho Superior – composto pelas câmaras de Rádio e Televisão – e terá como vice-presidente o conselheiro Vicente Jorge.

O processo de transição foi liderado pelo ex-presidente Flávio Lara Resende, que passa a integrar o Comitê Executivo Institucional, composto por Lobato Flôres, Roberto Melão e pelos conselheiros Paulo Tonet Camargo, Fernando Fischer e pelo radiodifusor natural do Vale do Iguaçu, Caique Agustini.

Estrutura da nova governança

Conselho Superior: mantido como órgão máximo da entidade, composto por 48 membros, com funções deliberativas de alto impacto estratégico.

Comitê Executivo Institucional: criado para dar agilidade, definir a estratégia institucional da ABERT e acompanhar os atos de gestão. Formado por quatro conselheiros (vice-presidentes), pelo presidente-executivo e pelo presidente do Conselho Superior.

Presidente-executivo: nova função. Responsável pela representação e gestão da ABERT, com poderes para execução. Nomeado pelo Conselho Superior.

Em discurso de posse, Lobato Flôres destacou a importância de dar continuidade aos projetos de inovação e competitividade, que fazem parte da agenda regulatória da radiodifusão, e a intensificação e fortalecimento de parcerias com entidades do setor.

“Os desafios de nosso setor tornaram-se reconhecidamente mais complexos. Para que nos mantenhamos relevantes e fiéis a tudo o que já foi conquistado, ampliaremos na ABERT a visão empresarial de sua gestão, focada na busca pela excelência e por resultados — sempre pautados pela ética e transparência de suas ações. O diálogo permanente será incentivado como um verdadeiro processo de construção coletiva”, afirmou.

Cristiano Lobato Flôres

Natural de Porto Alegre (RS), Cristiano Lobato Flôres é graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS) e mestre em Direito pela Universidade de Coimbra (Portugal). Foi gerente jurídico do Grupo RBS entre 2010 e 2013, quando assumiu a Diretoria de Assuntos Legais e Institucionais da ABERT.

Lobato Flôres é também membro da 4ª Câmara do Conselho de Ética do CONAR (Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária); do Conselho de Ética do CENP (Conselho Executivo de Normas-Padrão); do GIRED (Grupo de Implantação do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV); do Gaispi (Grupo de Acompanhamento da Implantação das Soluções para os Problemas de Interferência na faixa de 3.5 GHz); da Comissão Executiva Nacional do Fórum Nacional do Poder Judiciário e Liberdade de Imprensa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ); da Associação Internacional de Radiodifusão (AIR) e do Comitê Gestor da Internet (CGI.br).





Caique Agustini, radiodifusor do Vale do Iguaçu, fará parte do Comitê Executivo Institucional

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código BCF4-BE4A-5704-7710.

MUNICÍPIOS DA REGIÃO RECEBEM MAIS DE R$ 2,5 MILHÕES EM REPASSES ESTADUAIS

Recursos do ICMS, IPVA e royalties do petróleo fortalecem serviços essenciais e impulsionam a economia local

Por Ricardo Silveira

Foto: Roberto Dziura Jr/AEN



Em setembro de 2025, os municípios da região de União da Vitória receberam um total de R$ 2.561.713,14 em repasses do Governo do Paraná, provenientes de impostos como ICMS, IPVA, fundo de exportação e royalties do petróleo. O levantamento foi realizado pelo Jornal O Comércio, em consulta ao Portal da Transparência do Estado. Os valores podem ser aplicados em áreas essenciais como saúde, educação, segurança e transporte.

Entre as cidades da região, São Mateus do Sul recebeu R$ 661.146,59, União da Vitória R$ 517.303,94, Bituruna R$ 399.605,78, Cruz Machado R$ 330.870,24 e General Carneiro R$ 276.222,57. Já Paulo Frontin recebeu R$ 184.020,79, Paula Freitas R$ 183.726,17, Antonio Olinto R$ 142.651,57 e Porto Vitória R$ 64.160,29.

O ICMS foi o principal responsável pelos repasses, representando cerca de dois terços do total. A previsão de redução da alíquota do IPVA de 3,5% para 1,9% em 2026 deve liberar mais recursos para os cidadãos, movimentando a economia local e fortalecendo ainda mais os repasses aos municípios.

Segundo o Secretário da Fazenda, Norberto Ortigara, o aumento nos repasses reflete a estabilidade e o bom desempenho econômico do Paraná. “O fortalecimento do Estado se traduz em benefícios diretos para os municípios e suas comunidades”, afirmou.

Cenário estadual

Entre janeiro e agosto de 2025, o Governo do Paraná transferiu mais de R$ 10,2 bilhões aos 399 municípios, crescimento nominal de 84% em relação a 2018. Considerando a inflação, o aumento real foi de 27%. O ICMS liderou os repasses, com R$ 6,83 bilhões, cerca de dois terços do total.

O crescimento foi expressivo: 144 municípios tiveram avanço superior a 100%, enquanto outros 128 registraram aumento entre 80% e 99%. Cidades como Ponta Grossa, Maringá e Pato Branco registraram saltos significativos, reflexo da expansão econômica do Estado, que se consolidou como a quarta maior economia do País.



Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código B9D4-BE4A-5704-7F10.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/B9D4-BE4A-5704-7F10 ou vá até o site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: B9D4-BE4A-5704-7F10

Hash do Documento

47D43D55C1B5F5FFBE440E1A34E5A24800B529F92EB0A53A2544BE23C673B85D

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 05/09/2025 é(são) :

☑ Eduardo Rafael Carpinski (Administrador) - 77.958.882/0001-27 em 05/09/2025 09:40 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - O COMERCIO GRAFICA E EDITORA LTDA - 77.958.882/0001-27